



Press Book



1. Andebol 4 Kids: Ulisses Pereira assinou protocolo com SIR 1º Maio, Atletismo Magazine Online, 30-06-2015	1
2. Águas Santas, Bola, 30-06-2015	2
3. "Vamos ter uma equipa competitiva capaz de lutar pelo tricampeonato" - entrevista a Luís Filipe Vieira, Bola, 30-06-2015	3
4. Portugal entra a vencer na Suécia, Bola, 30-06-2015	8
5. Andebol no areal domingo em Buarcos, Diário de Coimbra, 30-06-2015	9
6. Coluna vertical, Diário de Notícias da Madeira, 30-06-2015	10
7. Madeirenses preparam Europeu de andebol, Diário de Notícias da Madeira, 30-06-2015	11
8. Bartolomeu ganha Garci Cup em Masters, Diário de Notícias da Madeira, 30-06-2015	12
9. AD Camacha premiou os melhores de 2014/2015, Diário de Notícias da Madeira, 30-06-2015	13
10. Veteranos foram quartos nos Nacionais, Diário de Notícias da Madeira, 30-06-2015	14
11. O sabor da vitória aos 19 anos, Diário de Notícias da Madeira, 30-06-2015	15
12. Agenda, Jogo, 30-06-2015	16
13. Andebol - 1º de Agosto vence campeonato angolano, Jogo, 30-06-2015	17
14. Andebol - Sub-19 entram a ganhar no 10º European Open, Jogo, 30-06-2015	18
15. Praia em Vila Real para acolher o Tribol, Jogo, 30-06-2015	19
16. Boa presença verde-rubra, Jornal da Madeira, 30-06-2015	20
17. «Supermotivado», Record, 30-06-2015	21
18. Seleção na Main Round do European Open, Record, 30-06-2015	22
19. Dei os parabéns aos atletas pela dedicação e empenho, Correio do Minho, 29-06-2015	23
20. Estamos a reforçar a nossa base de formação, Correio do Minho, 29-06-2015	24
21. Próxima época já está a ser projectada, Correio do Minho, 29-06-2015	25
22. Beira-Mar homenageia sócios e distingue atletas, Diário de Aveiro, 29-06-2015	26
23. Alavarium disputa troféu em Castelo Branco, Diário de Aveiro, 29-06-2015	28
24. Evolução constante nas Escolinhas do Desporto, Diário Insular, 29-06-2015	29
25. 11.ª edição dos Jogos do Eixo Atlântico - Notícias Porto Lazer - Porto Lazer, Porto Lazer.pt, 29-06-2015	31
26. Federação entrega medalhas de campeões ao Andebol Clube de Fafe, Correio do Minho, 27-06-2015	32

27. Área Desportiva da Praia da Rocha volta a animar o verão, Barlavento, 25-06-2015	33
28. Estrelas nos 20 anos do andebol de praia, Defesa de Espinho, 25-06-2015	34
29. Andebol, Labor.pt, 18-06-2015	35

Andebol 4 Kids: Ulisses Pereira assinou protocolo com SIR 1º Maio

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 30-06-2015

Melo: Atletismo Magazine Online

URL:: <http://www.ammagazine.pt/noticias/noticias-andebol/23615-andebol-4-kids-ulisses-pereira-assinou-protocolo-com-sir-1-maio>

O protocolo foi assinado na noite de sábado, na Marinha Grande.

No âmbito do projecto Andebol 4 Kids, o Presidente da Federação de Andebol de Portugal, Ulisses Pereira, esteve na Marinha Grande, onde foi assinado um protocolo de promoção e desenvolvimento do Andebol 4 Kids, através da SIR 1º Maio.

Na ocasião, foram também entregues dos prémios da época 2014/2015 do andebol da SIR 1º Maio.

O protocolo foi assinado pelas diversas entidades envolvidas: Ulisses Pereira, Presidente da Federação de Andebol de Portugal, Alexandra Dengucho, Vereadora da Educação da Câmara Municipal da Marinha Grande, Olga Morouço, Diretora do Centro de Formação LEIRIMAR, Lúcia Almeida, Diretora do Agrupamento de Escolas Marinha Grande Nascente, Cesário Silva, Diretor do Agrupamento de Escolas Marinha Grande Poente, Isabel Bonita, Diretora de O Pátio da Inês, José Martins, Tesoureiro da Associação de Andebol de Leiria e Orlando Joia, Presidente da Sociedade de Instrução e Recreio 1º de Maio.

mais Andebol

➔ **ÁGUAS SANTAS.** O extremo –
–direito Pedro Carneiro e o guarda –
–redes Pedro Pacheco vão continuar
na equipa na próxima época.

Presidente do Benfica diz que partilha com Rui Vitória a mesma ambição de vencer

LUÍS FILIPE VIEIRA

→ O presidente do Benfica fala em exclusivo a A BOLA nas vésperas do arranque da nova temporada, marcada para quinta-feira, no Seixal. Fala da atualidade do Benfica, de Jorge Jesus, de Rui Vitória, de Mitrovic, de Campbell e muito, muito mais. Insiste que a conquista do tricampeonato é o principal objetivo da época

entrevista de
JOSÉ MANUEL DELGADO

MUITOS nomes têm surgido na imprensa de entradas e saídas e o fim da janela de transferências ainda está longe. Vai haver assim tantas mudanças no plantel?

— Às vezes o desfilar de todos esses nomes que referiu tem mais a ver com a especulação que se faz na imprensa do que propriamente com aquilo que realmente se está a passar. E não estou a dizer que a imprensa é a culpada, eventualmente podiam ser mais rigorosos em alguns casos, mas admito que não seja fácil. O futebol passou a ser uma indústria gigantesca, que mexe com muitos variáveis, com muita gente interessada em que se fale dos jogadores que representam. Estamos a trabalhar com base no plano traçado há meses.

— Mas o Benfica não está blindado a saídas?

— Evidentemente que não, nenhum clube está, sejamos honestos. Há sempre alguma margem de imprevisibilidade, por ofertas que podem chegar por jogadores nossos e que à partida não estávamos à espera ou por oportunidades de mercado que também nos podem surgir. Mas há um plano definido e que vamos cumprir na sua grande maioria.

— É normal que o plantel do Benfica vá registar várias baixas. A equipa vai manter a capacidade competitiva dos últimos anos?

— É nisso que estamos a trabalhar. Não vamos perder mais jogadores do que aqueles que perdemos o ano passado, mas como já disse não somos imunes a ofertas

«Vamos ter uma equipa competitiva capaz de lutar pelo tricampeonato»

Sensível à ambição de Gaitán

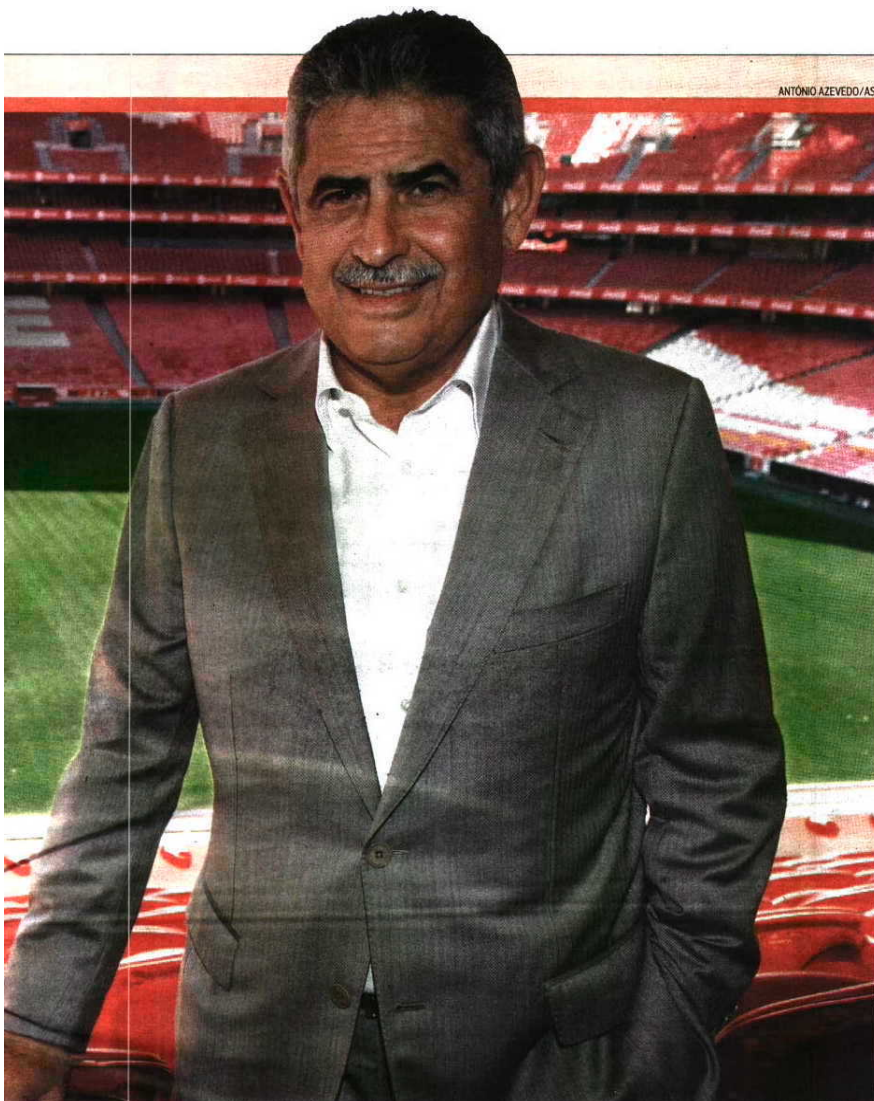
Luis Filipe Vieira foi questionado sobre se o Benfica e Nico Gaitán têm um pré-acordo com o Manchester United para a transferência, neste defeso. «É um tema que, compreende, não vou abordar», começou por dizer, sublinhando, logo de seguida, que «Gaitán é jogador do Benfica».

O presidente das águias, porém, não fecha a porta de uma eventual saída do extremo argentino de 27 anos, um dos mais valiosos jogadores do plantel. «Sei que Gaitán gostaria de experimentar outros campeonatos e não serei eu, por tudo o que ele já nos deu, a cortar-lhe essa ambição desde que haja uma oferta justa para o jogador e para o Benfica», rematou Vieira sobre o assunto. O extremo argentino apresenta-se quinta-feira no Seixal.

que possam surgir. Faltam dois meses para o fecho do mercado e isso é muito tempo, mas quero deixar a garantia aos benfiquistas, tal como fiz a Rui Vitória, no dia da sua apresentação, que vamos contar com uma equipa competitiva e capaz de lutar pelo tri.

— O que o levou a contratar Rui Vitória?

— Acho que o seu percurso é a melhor resposta a esta questão. É um treinador ambicioso que subiu a pulso na carreira e já provou estar apto a assumir este desafio. Há muita gente que prefere falar do facto de o Rui Vitória ser benfiquista. É evidente que isso é um fator diferenciador que tive a oportunidade de referir na sua apresentação, mas não foi por



ANTÓNIO AZEVEDO/ASF

isso que foi contratado. Chega ao Benfica por ser competente e por ser capaz de nos levar a atingir os nossos objetivos.

— Foi fácil o acordo com Rui Vitória?

— Foi. Por um lado ele estava pronto a dar este passo, por outro houve uma correção total no processo que trouxe Rui Vitória até ao Benfica, e tenho aqui de elogiar a postura do Vitória de Guimarães.

— Pediu-lhe o tricampeonato, proeza que o Benfica não consegue

desde 1974-77?

— Foi público, mas nem era preciso pedir. Ele sabe que esse será o nosso principal objetivo. O Rui Vitória é um treinador que tem os pés bem assentes no chão, mas por detrás daquele perfil mais racional que ele mostra é tão ambicioso como eu e sabe ao clube que chegou.

— Fez um esforço para manter, a apoiar Rui Vitória, a estrutura

que trabalhava em apoio a Jorge Jesus. O Benfica é, nesse aspeto, um clube sólido?

— Vou dividir a resposta em duas partes. Em primeiro lugar não fiz qualquer esforço, as pessoas que trabalham há anos no Benfi-



Jorge Jesus teve no Benfica o que nunca antes algum treinador teve. Foi surpreendido pela organização

ca que ajudaram o clube a chegar até aqui, nunca equacionaram sair. Só quem não os conhece é que poderia pensar nessa hipótese. O único esforço adicional que foi feito foi para manter um elemento que chegou à Luz com o anterior treinador e a quem nós reconhecemos capacidades e qualidades para ficar e que, mal se conheceram as notícias da mudança de treinador, nos transmitiu que queria ficar connosco. Em segundo lugar, é claro que o Benfica é um clube sólido. Foram anos a consolidar o projeto e por isso fizemos o *triple* o ano passado, por isso ganhámos o bicampeonato este ano.

— No Benfica, Jorge Jesus já é passado. Surpreendeu-o que tenha ido para o Sporting?

— Vou repetir o que disse há duas semanas. Tenho de agradecer a Jorge Jesus, ao Raul José, ao Mário Monteiro e ao Quaresma tudo o que fizeram pelo Benfica durante seis anos. O Benfica cresceu com eles e eles cresceram com o Benfica, pelo que tenho a certeza que todos eles serão gratos em relação ao tempo

que aqui estiveram. Jesus teve no Benfica o que nunca antes algum treinador teve. Foi surpreendido com a organização que encontrou e estou certo de que também por isso as suas capacidades enquanto treinador melhoraram.

— Depois de seis anos de trabalho em conjunto, ficou magoado com Jorge Jesus?

— É um assunto que tratarei com ele quando esse momento chegar. Para mim é um capítulo fechado. Não direi mais nada sobre esse tema.

— Passou-lhe pela cabeça tratar Marco Silva?

— O Rui Vitória foi, desde o momento em que ficou claro que o nosso anterior treinador tinha assumido um compromisso com outro clube, a primeira opção, que não haja dúvidas em relação a isso. Acho que o Marco Silva merece respeito, é um treinador jovem a quem reconheço qualidades, que está a passar por uma fase complicada da sua vida, mas estou certo de que terá um futuro brilhante pela frente.

— O orçamento do Benfica para a época 2015/16 vai ser mais baixo que o da época anterior? Em quanto?

— Estamos a fazer um exercício que combina o sucesso desportivo com a redução do passivo. Foi conseguido o ano passado e a ideia é continuar a trabalhar nesta fórmula, mas para isso temos de continuar a apertar o cinto e a reduzir a massa salarial. Não quero ainda avançar com um número, mas, sim, o orçamento para o futebol na nova temporada vai ser menor do que a época anterior.

— É impossível gerir o Benfica sem as mais-valias das transferências de jogadores?



Rui Vitória foi a primeira opção. Reconheço qualidades a Marco Silva. Está a passar uma fase complicada mas terá um futuro brilhante

— É uma parte fundamental da qual não podemos abdicar e onde temos tido excelentes resultados. Comprar, valorizar e vender. O ano passado ultrapassamos a fasquia dos 200 milhões de faturação muito alavancados pelas vendas em jogadores.

— O Benfica continua a fazer dinheiro com jogadores que não chegaram a ter hipótese no clube. Depois de André Gomes, João Cancelo, Bernardo Silva (valeram 45 milhões e não passavam de projetos de jogadores), devem seguir-se Hélder Costa e Ivan Cavaleiro. É a melhor forma de garantir, com mais-valias, a sustentabilidade do Seixal?

— Vou, uma vez mais, dividir a resposta em duas partes. O Seixal existe para obter rendimento desportivo e financeiro dos nossos jogadores. O trabalho que foi desenvolvido permite-nos garantir que durante os próximos anos vão aparecer em cada temporada muitos jovens talentos. Teria preferido que esses jovens que referiu tivessem ficado connosco mais tempo, mas isso só faria sentido se eles tivessem sido aproveitados, ou tivessem pelo menos uma perspetiva de poderem dar o seu contributo desportivo à primeira equipa. É público que isso não aconteceu e não vou discutir aqui as razões. Todos eles pediram para sair face à falta de oportunidades. Um deles nunca esqueceu que o tentaram pôr a jogar a lateral-esquerdo. Posto isto, tínhamos de os valorizar do ponto de vista financeiro. Foi o que aconteceu. E se vir por esse mundo fora quantos milhões da sua idade é que foram vendidos por 15 milhões? Acho que nenhum.

— Portanto a venda foi uma opção face à falta de oportunidades?

— Foi uma opção face às circunstâncias e em função da falta de oportunidades que tiveram. Sinceramente, espero que todos tenham sucesso. Já somos vistos na Europa como uma das melhores escolas de formação. O sucesso destes jovens eleva o Caixa Futebol Campus a um nível em que poucas academias europeias estão. E já agora também é justo referi-lo que quando se vendem jovens daquela idade por aquele valor estamos a transferir o benefício, mas também o risco para o comprador. O meu desejo é que todos sejam grandes jogadores no futuro porque isso apenas nos vai valorizar enquanto clube formador. Última nota: estou convencido de que a partir de agora, com o perfil do Rui Vitória, temos mais condições para que os jovens que Seixal produz possam ser aproveitados, primeiro do ponto de vista desportivo na nossa equipa profissional e, só depois, do ponto de vista económico.



Luis Filipe Vieira esclarece alguns dos pontos estratégicos para o ataque à nova época e pede aos adeptos que continuem a acreditar e a apoiar

«Não chegou qualquer proposta por Jonas e Lima, mas isso pode acontecer»

→ **Vieira pede para os benfiquistas acreditarem na capacidade de Rui Vitória**

ESTE aproveitamento financeiro do Seixal que espera, no futuro, transformar, primeiro, em aproveitamento desportivo, tem a ver com as funcionalidades do Caixa Futebol Campus? É um projeto acabado?

— Nunca qualquer projeto está acabado, mas é evidente que o Seixal tem hoje condições que não tinha há cinco anos ou até há três. Há, ainda, alguns ajustes a fazer, nomeadamente a nível dos balneários e do ginásio do futebol profissional, mas diria que no capítulo desportivo o projeto está praticamente fechado. Falta, num patamar diferente, mas igualmente importante, fazer algo que para mim é essencial, a Casa do Jogador. Cuidar daqueles que nos ajudaram a chegar aqui é essencial. Não podemos apenas preocupar-nos com a nossa memória material, as taças, os documentos. Temos de cuidar daqueles que no campo escreveram a história do Benfica. Neste ponto, queria enviar um abraço ao Artur Correia que está atravessando uma fase delicada da sua vida, mas que, tenho a certeza, a vai superar com a mesma determinação que sempre teve ao longo da sua vida.

— Depois de 12 anos na presidência do Benfica gere o clube cada vez com mais racionalidade e menos emotividade?

— Seguramente. Reconheço que

no passado, em alguns momentos não foi assim. E a verdade é que temos de ser frios e às vezes criar uma carapaça para não nos deixarmos contagiar, porque o futebol é emoção, mas na grande maioria das vezes em que decidimos de forma emocional erramos.

— Há algum entendimento preferencial com Jorge Mendes?

— Não e ele sabe disso, mas também sabe as qualidades que tem. Reconheço que tem ajudado o Benfica e desse ponto de vista ganha em função das vendas que nos traz. Nada mais do que isso.

— Houve propostas do Oriente por Lima e Jonas?

— O futebol no Oriente está a



“**Temos de ser frios e às vezes criar uma carapaça para não nos deixarmos contagiar, porque o futebol é emoção**”

“**Jorge Mendes tem ajudado o Benfica e ganha em função das vendas que nos traz. Nada mais do que isso**”

«Fizemos tudo por Maxi»

Maxi Pereira acaba, hoje, formalmente, a ligação ao Benfica, sem que as negociações para a renovação de contrato tenham resultado num entendimento entre os encarnados e o lateral-direito uruguaio. O que travou, afinal, o acordo com jogador com mais longevidade no plantel atrás de Luís. Vieira dá conta de que o Benfica fez um esforço considerável que não foi correspondido: «Rui Vitória teve uma frase na sua apresentação como treinador do Benfica que eu acho que resume bem o assunto: *Espero que os oito anos com a camisola do Benfica façam a diferença*. Pelo que tenho lido, não fez e lamento. Não sei se é responsabilidade dele ou do empresário. Sei apenas que tenho a consciência tranquila e que tudo fizemos para lhe apresentar, há muito tempo, uma proposta ao nível dos seus oito anos no clube. Mais nada do que isso.»

conhecer um grande desenvolvimento e há também muito dinheiro. Ao Benfica não chegou nenhuma proposta pelos jogadores, mas não me admiraria nada que isso pudesse suceder. É o máximo que posso dizer nesta altura.



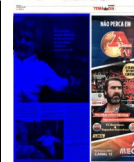
“**Mitrovic não está no nosso radar como objetivo para a próxima época. O mesmo posso dizer em relação a Campbell**”

— O Benfica tem apostado, neste desfo, em adquirir jovens com grande potencial e escassa experiência. A equipa, para atacar o tri e a Champions, não precisa também de outro tipo de jogadores?

— Temos sabido sempre combinar experiência com juventude. Há oportunidades que surgem e em quem apostamos, o que não significa que sejam para jogar desde já no nosso plantel profissional. Repito o que disse no início da entrevista: vamos ter uma equipa competitiva e capaz de atacar o tri.

— O Benfica tem arcaboço financeiro para contratar jogadores a 15 milhões de euros? É o que se diz que o Anderlecht está a pedir por Mitrovic...

— Não estou a por em causa o valor do jogador e as suas qualidades, mas este é um dos casos em que o Benfica não está interessado, independentemente das razões, mas a imprensa por interesse de alguém continua a alimentar a novela. O jogador não está no nosso radar como objetivo para a próxima época. O mesmo posso dizer em relação a



ANTÓNIO AZEVEDO/ASF

“
Estes meses são
sempre de expectativa
de sinais que às vezes
são contraditórios.
Acreditem na
organização do clube

outro dos jogadores que recorrentemente aparece associado ao Benfica, Campbell. De certeza que alguém tem muito interesse em que o nome do Benfica apareça, mas não está nos nossos planos. Do ponto de vista teórico, nas con-

dições atuais, nenhum clube português pode ambicionar comprar jogadores desse montante.

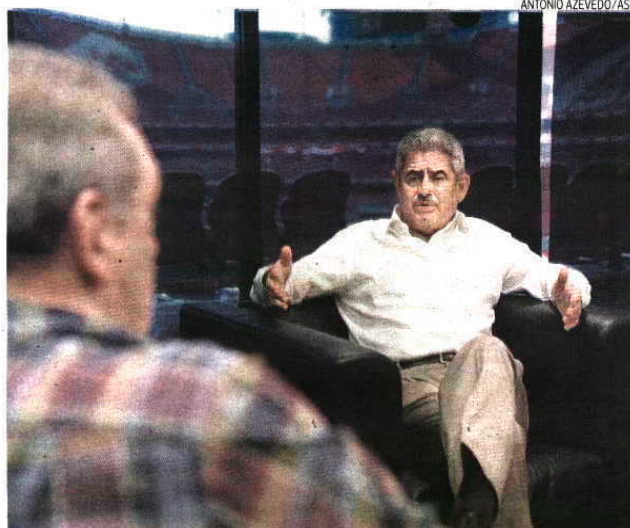
— Os adeptos do Benfica estão habituados a ganhar. Que mensagem tem para eles agora que estão

a começar os trabalhos da nova época?

— Uma mensagem de otimismo. Sei que estes meses são sempre meses de expectativa, de sinais que às vezes são contraditórios na imprensa. A única coisa que lhes peço é que acreditem na organização do clube, na sua capacidade de dotar a equipa profissional de futebol dos melhores jogadores, nas capacidades de Rui Vitória e, finalmente, que continuem a apoiar a equipa como fizeram ao longo destes anos. Um dos grandes segredos do sucesso destes dois anos foi a união que tivemos em torno da equipa e do clube. Juntos vamos voltar a consegui-lo.

— O Benfica vai continuar a criar condições para ser hegemónico nas modalidades?

— Vamos continuar a trabalhar da mesma forma que fizemos até aqui, com a mesma ambição, com a vontade de continuar a ganhar. Se repetirmos tudo o que fizemos este ano e conseguirmos acrescentar o título de andebol então ficarei feliz!



ANTÓNIO AZEVEDO/ASF

Luís Filipe Vieira com o subdiretor de A BOLA, José Manuel Delgado, no Estádio da Luz


**Entrevista
A BOLA**

“Vamos
contar com
uma equipa
competitiva
para lutar
pelo tri

“Jesus teve
no Benfica
o que antes
nenhum
treinador teve

“Fizemos
tudo por Maxi

“Mitrovic
e Campbell
não estão
no nosso radar

“Não chegaram
propostas
por Jonas e Lima,
mas isso pode
acontecer

LUÍS FILIPE**VIEIRA**

“RUI
VITÓRIA
É TÃO
AMBICIOSO
COMO EU

ANDEBOL

Portugal entra a vencer na Suécia

→ **Seleção de juniores B, masculinos, ganha dois jogos no Open Europeu**

A Seleção de juniores B, masculinos, entrou a vencer no Open Europeu da Suécia, com vitórias sobre Geórgia (27-19) e Finlândia (26-18), que permitem aos pupilos de Nuno Santos integrar a fase principal da prova que começa já amanhã em Gotemburgo. «Entrámos no jogo com muita seriedade e desde o início demonstrámos que queríamos ganhar e passar ao *main round* porque merecíamos lá estar. Estamos muito contentes com o carácter e a dedicação de todos os jogadores, que nunca vacilaram no jogo», afirmou o selecionador nacional, Nuno Santos. Antes disso, a Islândia é o adversário de hoje com o 1.º lugar deste grupo C em jogo.

H C



Andebol no areal domingo em Buarcos

Numa organização do Grupo Caras Direitas, a 1.ª edição do Festand Minis de andebol no areal realiza-se entre as 10h00 e as 13h00 do próximo domingo.

Apadrinhada pelo jogador de andebol sportinguista João Antunes, a iniciativa desenrolar-se-á no areal de Buarcos, em frente às instalações do Grupo caras Direitas.

O andebol de praia é uma actividade em que a diversão caminha de mãos dadas com o espírito de equipa, tornando mais fortes as amizades dos intervenientes mais jovens.◀

Coluna vertebral_{por}



Edmar Fernandes
efernandes@dnnoticias.pt

SIM Isabel Góis é um jovem talento do andebol madeirense. Cresceu na Camacha, afirmou-se na SAD madeirense, é agora campeã nacional... A história ainda agora começou.

NÃO As ruínas do Forte de São Filipe estão completamente abandonadas. Crescem ervas, sobram pedras, tábuas, betão... E os comerciantes, claro, estão indignados.

Figura



CARLOS GONÇALVES
Professor

Publicou um livro com as 56 crónicas escritas no DIÁRIO, que revelam uma defesa intransigente da Educação, Artes e Valores.



Frase



Vamos estar sempre com os nossos madeirenses espalhados pelo Mundo”

RUBINA LEAL
Secretária Regional da Inclusão e Assuntos Sociais da Madeira

Alerta

IRAE aperta fiscalização

Bebidas engarrafadas expostas ao sol que tinham como destino o Porto Santo motivaram o alerta no domingo. O IRAE promete intensificar a fiscalização entre Julho e Setembro.



Madeirenses preparam Europeu de andebol

Depois de ter participado no Torneio Garci Cup, no passado fim-de-semana, onde conquistaram o segundo lugar, a selecção portuguesa de andebol de juniores femininos (sub-19), voltam amanhã a entrar em estágio com vista à sua preparação no Europeu da categoria que terá lugar entre 23 de Julho a 2 de Agosto, em Valência. Nesta estágio a Região volta a estar representada com várias jogadores, sendo elas: Nádia Nunes, Cláudia Vieira (ambas do Club Sports Madeira), Patrícia Fernandes, Frederica Jesus, Erica Tavares e Anais Gouveia (atleta do Madeira SAD). Referência ainda para o madeirense Artur Rodrigues que ocupa o cargo de treinador adjunto.



'Estudantes' madeirenses brilhara no escalão de veteranos. FOTO DR

Bartolomeu ganha Garci Cup em Masters

Foram seis pódios os que as formações madeirenses conquistaram no Torneio Internacional de Estarreja, Garci Cup 2015 em andebol, que teve lugar no passado fim-de-semana.

Depois de nos escalões de formação os conjuntos da Região terem obtido uma vitória pelas iniciadas femininos do Club Sports da Madeira, dois segundos lugares pelos iniciados masculinos do Académico do Funchal e Bartolomeu Perestrelo nos juvenis femininos respectivamente registese

também o título no escalão de Masters femininos conquistado pela equipa do Clube Desportivo da Bartolomeu Perestrelo.

A 'veteranas' daquele pragmático clube venceram três jogos e empataram um, terminando com 11 pontos os mesmo do 'Popotas' e mais 3 relativamente ao Módicus com 8 pontos, está última que veio a ser terceiro classificado. Estiveram ainda em competição o Leca e o São Bernardo.

Registe-se ainda que nos Masters a s 'estudantes' ganharam

mais dois prémios de melhor guarda-redes Dina Freitas e de melhor andebolistas do torneio ganho por Edna Gonçalves.

Nota final para a presença do Marítimo no escalão de infantis e juvenis masculinos.

A equipa mais nova veio a atingir o 10.º lugar, entre os 24 clubes participantes, enquanto o conjunto de juvenis dos verde-rubro viriam a fechar a prova no 13.º lugar, também numa competição que teve a presença de 24 equipas. **H. D. P.**



AD Camacha premiou os melhores de 2014/2015

Houve casa cheia no anfiteatro da Casa do Povo da Camacha para homenagear os melhores atletas da Associação Desportiva local. A iniciativa ganhou relevância particular este ano, pois voltou a juntar os melhores do clube nas modalidades de futebol e andebol.

Numa gala que teve a coordenação/organização de José Barros, mas contou com as colaborações dos departamentos de futebol jovem e andebol da AD Camacha, a Casa do Povo e Junta de Freguesia locais e o Camacha Gym, a animação foi uma constante, garantida pelo apresentador Óscar Góis.

As homenagens mereceram os aplausos das largas dezenas de pessoas presentes, que aprovaram as escolhas efectuadas e que distinguiram o mérito desportivos de diversos elementos nos mais diferentes escalões das duas modalidades desportivas dos camachenses. **E. F.**



Gala foi novamente muito concorrida. FOTO DR

OS MELHORES DA AD CAMACHA - 2014/2015

FUTEBOL

Petizes

Atleta revelação: Martim Abreu

Atleta do ano: Diogo Afonso

Traquinas

Atleta revelação: Pedro Afonso Silva

Atleta do ano: Henrique Fernandes

Benjamins

Atleta revelação: Sérgio Ferreira

Atleta do ano: Rodrigo Luca

Infantis (Sub-12)

Atleta revelação: Leandro

Atleta do ano: João Rodrigo

Infantis (Sub-13)

Atleta revelação: Ricardo Ferreira

Atleta do ano: Diogo Amândio

Iniciados

Atleta revelação: João Afonso Araújo

Atleta do ano: Francisco Alves

Juvenis

Atleta revelação: Eduardo Freitas

Atleta do ano: Alexandre Ferreira

Juniões

Atleta revelação: Vítor Pestana

Atleta do ano: Tiago

Seniores

Atleta revelação: Júnior

Atleta do ano: Pedro Pita

ANDEBOL

Infantis femininos

Atleta revelação: Filipa Silva

Melhor jogadora: Mónica Correia

Iniciados femininos

Atleta revelação: Érica Nóbrega

Melhor jogadora: Tatiana Nascimento

Melhor marcadora: Beatriz Teixeira

MÉRITO REGIONAL

Infantis femininos

Mónica Correia, Margarida Lucas e Inês

Vasconcelos

Iniciados femininos

Tatiana Nascimento, Luísa Fernandes e Sara

Gonçalves

Veteranos foram quartos nos Nacionais

Pela primeira vez na história do andebol a Madeira marcou presença num campeonato nacional de Veteranos.

Depois do título conquistado em termos regionais o Académico do Funchal/Velha Guarda, fez história ao estreiar-se nesta prova nacional, no passado fim-de-semana, e que teve lugar em Lamego e que contou com mais sete equipas.

Numa competição jogada num sistema de eliminação, os madeirenses alcançaram o apuramento para as meias-finais ao vencer o

Macieira por 26-23.

Já na luta pelo passaporte para a final, os academistas não tiveram armas para bater a Sanjoanense, tendo vindo a perder por 25-13 e ficando relegados para a luta pela medalha de bronze. No derradeiro encontro e frente ao Estarreja os madeirenses deram luta até final mas acabariam por perder por uns escassos dois golos (22-20), ficando assim no quarto posto final.

A formação insular foi composta por: José Machado, António Ramos, José Simão, Nuno Pereira, Jo-

sé Fernandes, Duarte Klut, Duarte Vasconcelos, Paulo Aveiro, António Sargo, Miguel Nunes, António Lopes, Hugo Rodrigues, Miguel Mendes, Nuno Menezes e Freddy Sousa.

Já na luta pelo título nacional estiveram envolvidas as equipas da Sanjoanense e do Xico Andebol/clássicos de Guimarães, com a formação vimaranense a ser mais feliz na recta final do encontro, conseguido fazer a festa do título depois de uma vitória suada por 15-14. **P. V. L.**



Madeirenses estiveram em grande plano na estreia nacional. FOTO DR



O sabor da vitória aos 19 anos

**ISABEL GÓIS
AINDA NÃO
CONSEGUE
EXPLICAR A ALEGRIA
DO TÍTULO NACIONAL**

Orgulho, emoção e sentido de dever cumprido. Foi isto que a madeirense Isabel Góis diz ter sentido quando ouviu o som do apito final e se apercebeu que havia acabado de conquistar o título nacional de andebol feminino.

Após treinar cerca de duas horas todos os dias, a madeirense admitiu que o esforço teve a merecida gratificação e ainda não encontra muito bem as palavras capazes de descrever tamanha alegria, conforme referiu em declarações ao DIÁRIO.

“Foi um momento fantástico e emocionante, não tenho palavras para explicar aquilo que sinto quando olho para esse momento”.

A atleta referiu que esta foi a recompensa feita por todo o trabalho realizado ao longo da época mas não deixou de mencionar a sua primeira equipa como uma referência para a jogadora que hoje se tornou. “Se não fosse pela Camacha eu não era a guarda-redes que sou hoje, além de me ensinarem muito, criei lá grandes amizades que guardo no coração

vá para onde for”.

Mas a forma como foi (bem) recebida na equipa de Aveiro foi também um elemento chave para voltar a demonstrar toda a sua qualidade pois, apesar de ser “a estrangeira”, foi recebida com um sorriso logo no primeiro contacto, sendo que todos mostraram-se prontos a ajudar, integrando-a na equipa. Hoje considera o Alavarium como uma “família”, pois apesar de estar num mundo diferente, de não usufruir do conforto de casa, de não estar perto dos amigos de infância, nem tão pouco frequentar os seus sítios preferidos de sempre na Região, sente-se numa segunda casa.

“Não foi só a recepção, a dedicação e o esforço com que todas se aplicam, o ambiente maravilhoso que sinto cada vez que vou treinar, a claqué sensacional que está presente em todos os nossos jogos sempre a gritar por nós e, mais importante ainda, o espírito de equipa nos bons e nos maus momentos. Tudo isso permitiu-nos cumprir os nossos objectivos, o que realmente me faz dizer que ‘Ala’ (diminutivo para Alavarium) é família”.

Segundo ‘Isa’, como diz ser tratada pelos amigos, foi um pouco estranho defrontar a sua antiga equipa, o Madeira Andebol SAD, visto que eram as suas antigas colegas que estavam do outro lado



Isabel Góis sagrou-se campeã nacional de andebol ao serviço do Alavarium.

CURIOSIDADES

UM SONHO:
JOGAR NO ESTRANGEIRO

UMA REALIDADE:
SENTE-SE EM CASA
NO ALAVARIUM

UM DESEJO:
VENCER TODOS OS TÍTULOS

UM SEGREDO:
NÃO GOSTA DE COZINHAR

UMA PROMESSA:
NUNCA DESISTIR

UMA CERTEZA:
MADEIRA SEMPRE

da ‘barricada’. Mesmo assim não hesitou em dar o seu melhor uma vez que “a amizade continua mas aquela vitória era imprescindível”.

Depois de ter conquistado o título de campeã nacional de andebol, a guarda-redes internacional madeirense promete não desistir e lutar com a mesma garra pelos títulos da próxima época.

“Eu vou dar tudo por tudo para conseguir ganhar a taça, a super-taça, o campeonato e as competições europeias”, disse.

Relativamente ao futuro mais distante, ambiciona jogar um dia no estrangeiro mas, para já, pensa em aproveitar as férias, vir à Madeira matar saudades da sua família, dos amigos e do seu prato favorito, a espetada e o bolo do caco.

SAUDADES DA ILHA

Apenas recentemente deixou a terra que a viu nascer e partiu para o continente à procura de novas oportunidades na sua carreira. Para trás deixou a família, os amigos e alguns velhos hábitos. A adaptação foi difícil pois teve de aprender a cozinhar, a lavar a roupa, e a fazer tarefas domésticas.

“Em casa apenas dizia: mãe podes fazer isto, mãe podes fazer aquilo. E agora tenho que fazer de tudo”. A jogadora confessou ter também muitas saudades dos pratos típicos da Região, da espetada e do bolo do caco e deixou a promessa de que “sempre que tivesse um tempinho” vir “matar saudades da ilha”.

PERFIL

■ Isabel Cristina Figueira de Góis nasceu a 10 de Outubro de 1995, na Venezuela, mas veio para a Madeira em 2001, onde residiu na Camacha.

■ Começou a praticar andebol em 2004 na AD Camacha e, para além do título regional em 2006/2007, foi também considerada a melhor guarda-redes iniciada do torneio Internacional Maia Handballcup 2008.

■ Em 2010 representou a Selecção Portuguesa Júnior B, no Torneio Internacional Scanibérico e em 2011 integrou a equipa ideal no mesmo torneio.

■ Na época de 2012/2013 foi reforço do Madeira SAD e já em 2014 foi eleita a melhor guarda-redes da época.

■ Neste mesmo ano a atleta foi contratada para jogar no Alavarium onde conquistou agora o título de campeã nacional.



AGENDA

ANDEBOL

European Open sub-19**masculinos**, com

a participação da seleção portuguesa júnior B masculina, no Grupo C, prova a decorrer em Gotemburgo (Suécia) até dia 3.

BASQUETEBOL

Estágio da seleção sub-18

feminina, de preparação para o campeonato da Europa, a decorrer em Terras de Bouro até dia 6.



FUTEBOL

Sub-21 – Euro'2015 –

Final: Portugal-Suécia, 19h45, Estádio Eden, Praga (Rep. Checa).



ANDEBOL 1.º DE AGOSTO VENCE CAMPEONATO ANGOLANO

O 1.º de Agosto sagrou-se campeão angolano de andebol, ao ganhar o segundo jogo do play-off contra o Interclube. Chegando ao intervalo em vantagem, a equipa de Filipe Cruz mostrou superioridade e manteve-se na frente até ao final, vencendo por 24-18, numa equipa com os portugueses José Rolo e António Campos. A equipa feminina também foi campeã ao vencer o Petro por 34-20.



ANDEBOL SUB-19 ENTRAM A GANHAR NO 10.º EUROPEAN OPEN

Portugal estreou-se a vencer os dois primeiros jogos do 10.º European Open, que está a decorrer em Gotemburgo. A equipa lusa começou o dia com uma vitória, sobre a Geórgia, por 27-19, e terminou-o a bater a Finlândia por 18-26. A Seleção Nacional assegurou a passagem ao Main-Round, destinado aos dois primeiros classificados, e defronta hoje a Islândia.



Praia em Vila Real para acolher o Tribol

MIGUEL RIBEIRO

●●● As piscinas de Codessais, em Vila Real, vão transformar-se, entre os dias 3 e 5 de julho, numa praia artificial para receber a oitava edição do Torneio de Tribol. O nome surge da junção de três desportos: voleibol, andebol e futebol, mas jogados em areia.

O evento, que inclui diversas festas temáticas e atividades paralelas (fitness, slide, insufláveis, kizomba, etc.), contará ainda com a realização de três jogos de estrelas. No futebol, a partida entre os amigos de Rui Vieira e os amigos de Delfim; no voleibol, irão defrontar-se os amigos de Vicente João e Carlos Simão e, finalmente, no andebol, as estrelas

estão divididas entre a equipa de António Cunha e Jorge Rodrigues. Em todas as modalidades, alguns jogadores conhecidos marcarão presença em Vila Real. A entrada nos jogos, quer do torneio, quer das estrelas, é gratuita.



O nome Tribol surge do facto de serem organizados, no mesmo evento, torneios de futebol de praia, voleibol de praia e andebol de praia.

PROGRAMA

SEXTA-FEIRA

19h00 Início do Torneio Voleibol

SÁBADO

09h00 Reinício do Torneio

11h45 Jogo das Estrelas Voleibol

13h00 Início do Torneio Futebol

19h45 Jogo das Estrelas Futebol

21h00 Churrasco Convívio

21h30 Início da TriPartySunset

DOMINGO

10h00 Início do Torneio Andebol

16h45 Jogo das Estrelas Andebol

18h00 Entrega de Prémios



Boa presença verde-rubra

Revelou-se bastante proveitosa a presença de jovens andebolistas do Marítimo no Torneio Internacional Garci 2015, que decorreu em Estarreja. Frederico Machado [foto], coordenador da modalidade, considera que este foi «contacto que vem enriquecer, sobremaneira, os maritimistas». Em juvenis, na classificação geral o Marítimo obteve o 13.º lugar, ou seja, uma posição a meio da tabela, já que participaram 24 equipas. Neste escalão, os verde-rubros averbaram os seguintes resultados: Marítimo-Moimenta de Beira 23-20; Marítimo-Cale 16-17; Marítimo-Torreense 16-19;; Marítimo-Estarreja 27-18; Marítimo-Infesta 21-19. Já nos infantis, os jovens madeirenses obtiveram o 10.º lugar entre 32 participantes, à custa dos seguintes desfechos: Marítimo-S. Paio Oleiros 23-27; Marítimo-Padroense 28-11; Marítimo-S. Pedro do Sul 24-19; Marítimo-Torreense 24-19; Marítimo-Académico Funchal 22-18; Marítimo-Alvarium 24-27.



ANDEBOL → JORDAN PITRE NO FC PORTO «Supermotivado»

■ O ponta-esquerda francês Jordan Pitre promete muito trabalho no FC Porto, que o foi buscar ao Valence (2.ª Divisão gaulesa) para substituir o dinamarquês Mick Schubert, de saída do clube.

“Para se ter sucesso é preciso trabalhar. É preciso trabalhar sem parar. Com trabalho vem a recompensa. É esta a minha filosofia de vida”, considerou o segunda-

linha, de 23 anos, na página da Internet do FC Porto. Jordan Pitre explicou ainda que já se encontra em contagem decrescente para começar a nova época desportiva: “Estou ansioso e supermotivado para começar a treinar.”

O francês manifestou-se também surpreendido com a proposta dos hexacampeões nacionais e orgulhoso por representar um clube com a dimensão do FC Porto. □

**ANDEBOL****Seleção na Main Round
do European Open**

Com duas vitórias frente à Geórgia (27-19) e Finlândia (26-18), Portugal garantiu em sub-19 o apuramento no Grupo C para a Main Round do European Open. **A Seleção defronta hoje a Islândia** para decidir o 1.º lugar na série.



“Dei os parabéns aos atletas pela dedicação e empenho”

TERMINADA A SEGUNDA ÉPOCA DO CLUBE, Carlos Saraiva, responsável pela secção de andebol do Arsenal Clube da Devesa, faz um balanço muito positivo da temporada 2014/2015.



DR

Para Carlos Saraiva, a união e o espírito de equipa têm tido um papel fundamental no sucesso do Arsenal Clube da Devesa

ANDEBOL

| Francisco Ferreira |

A equipa de andebol do Arsenal completou, esta época, o segundo ano da modalidade desde que esta foi criada. Após o título de campeão da 3.ª Divisão Nacional no primeiro ano do projecto e terem alcançado a desejada subida, os arsenalistas cumpriram o objectivo traçado para este se-

gundo ano: a manutenção na 2.ª Divisão Nacional.

A direcção do clube, na pessoa do responsável pelo andebol do clube, Carlos Saraiva, mostra-se extremamente satisfeita com a época realizada pela equipa, mais a mais pelas dificuldades atravessadas pelo clube. “Foi uma época extremamente positiva. Dei os parabéns aos atletas pela dedicação e empenho que

tiveram, porque eles sabem perfeitamente que as dificuldades são enormes”, afirmou em entrevista ao Correio do Minho.

Com uma excelente primeira volta, em que o clube praticamente garantiu a manutenção, o objectivo alterou-se e a passagem à fase final passou a ser um objectivo legítimo. “O primeiro objectivo quando iniciamos a época foi não descer de divisão,

facilmente ultrapassado. Então a meio da época, quando viramos para a segunda volta, numa reunião interna entre atletas e direcção, determinámos que o próximo objectivo era a fase final. E foi conseguido”.

Na fase final, os arsenalistas estiveram na luta pela subida até final, mas as derrotas com adversários directos como o AC Fafe e o AA Avanca, complica-

“O grupo e o ambiente são fantásticos. Neste momento há atletas a oferecer-se para jogar no Arsenal. Este ano foi muito reforçada a ideia do ambiente fantástico que o Arsenal tem. Aproveito para agradecer ao público, pelo apoio e assistências fantásticas que nos proporcionou. Houve jogos em que ficava emocionado. É um público do andebol e isso é que me satisfaz. Às cinco da tarde a gritar pelo ABC e às nove da noite pelo Arsenal.”

ram e muito as contas do emblema bracarense.

Ciente das dificuldades que iriam enfrentar na fase final, com equipas com jogadores profissionais e, ao contrário dos atletas do Arsenal, pagos, Carlos Saraiva afirmou que o tudo fizeram para obter o melhor resultado possível. “Na fase final tínhamos a perfeita noção que havia equipas mais fortes, mas esticámos a corda até onde pudemos. Das seis equipas da fase final éramos a única equipa que não pagava aos jogadores”.

O facto de o clube não ter um espaço fixo para treinar, a perda de alguns jogadores importantes, bem como algumas lesões, foram algumas das razões apontadas por Carlos Saraiva para o insucesso relativo à subida de divisão. “As lesões e a perda de alguns jogadores fundamentais como o Jorge Pinto e o Romeu Torres, que foram pilares na época passada, levaram a uma quebra no rendimento da equipa”, adiantou.



O clube possui, em protocolo com o Agrupamento de Escolas André Soares, uma base de formação com 146 atletas, masculinos e femininos

“Estamos a reforçar a nossa base de formação”

ANDEBOL

| Francisco Ferreira |

No início deste projecto, o Arsenal da Devesa celebrou um protocolo com o Agrupamento de Escolas André Soares, no sentido de fazer crescer a modalidade entre os mais jovens e dando-lhes a oportunidade de a praticar. Em contra-partida, o agrupamento cede alguns espaços e condições para a prática da modalidade.

No seguimento do trabalho desenvolvido, o clube procura agora melhores condições para evo-

luir a sua base de formação, já que acreditam nos jovens valores do clube. “Neste momento estamos a reforçar a nossa base de formação. Tenho a certeza que daqui a uns anos alguns dos nossos miúdos estejam a jogar pelo Arsenal. Mantemos protocolo com o Agrupamento de Escolas da André Soares e estamos a tentar com outro agrupamento, mas o nosso problema continua a residir nos espaços. Precisamos de um agrupamento que possua alguns espaços onde possamos desenvolver o nosso trabalho. Com a falta de espaços

torna-se difícil trabalhar, principalmente no inverno com a chuva e o frio. A partir de Abril torna-se mais fácil trabalhar e nota-se uma grande evolução dos miúdos, já que é possível desenvolver outro tipo de treino, mais aproximado com a realidade competitiva da modalidade”, adiantou Carlos Saraiva.

“Neste momento, com as equipas de competição, temos 146 miúdos e miúdas, miúdas essas que mais tarde enviamos para o Manabola. São miúdas com qualidade e com amor pelo andebol, que queremos que continuem.”



O clube bracarense trabalha no sentido de evoluir a sua base de formação



“Próxima época já está a ser projectada”

DE OLHOS POSTOS NA SUBIDA, para a I Divisão Nacional de andebol, o Arsenal da Devesa já trabalha na preparação da nova temporada 2015/2016. Cinco reforços estão garantidos e seis renovações foram já acertadas pelo clube.

ANDEBOL

| Francisco Ferreira |

O Arsenal da Devesa ainda não definiu o treinador para a próxima época, mas a direcção do clube já trabalha na composição do plantel. Depois da excelente época realizada, o objectivo de subida está, naturalmente, nos horizontes de todos os arsenalistas. Carlos Saraiva deu voz às pretensões do clube dizendo que esta época deu fim a um ciclo que, naturalmente, dá início a outro.

“A próxima época já está a ser projectada. Quando começou este projecto determinámos dois ciclos: o primeiro ciclo tinha dois anos, que era subir e depois estabilizar a equipa na segunda divisão. O segundo ciclo, que se inicia na próxima época, passa por subir e no segundo ano estabilizar a equipa na primeira divisão”. Acrescentou ainda que “o planeamento da nova época já começou a ser feito a pensar numa eventual subida”.

No que às entradas e saídas de jogadores diz respeito, o dirigente afirmou que “o plantel vai ser reduzido em relação à época passada passando de 23 jogadores para 18 no máximo, não por uma questão financeira, mas sim por uma maior eficiência do trabalho”.

Adiantou, ainda, a aposta em jogadores mais jovens, com maior margem de progressão.



DR

O Arsenal da Devesa pretende construir um plantel jovem e forte, capaz de alcançar a tão desejada subida à primeira divisão nacional

“Tenho quase a certeza que daqui a dois anos vamos ver o Arsenal na primeira divisão nacional de andebol.”

“Vamos evitar ter atletas com mais idade, apostando nos atletas mais novos. Neste momento já garantimos cinco contratações: o Ricardo Castro (ex-Santo Tirso), o André Caldas, o Rui

Lourenço e o João Santos — todos vindos do Xico Andebol — e o Francisco Albuquerque ex-júnior do ABC. São tudo atletas formados no ABC. Quanto a renovações, só vamos renovar com metade da equipa. Vai ser uma razia total. Nesse sentido, já renovámos com o Ricardo Saraiva, o André Azevedo, o Elias Vilela, o Vasco Areias, o Bruno Silva e o Vergílio Pereira. Vamos encetar contactos com mais dois ou três que achamos que são

mais valias”, destacou o dirigente da secção de andebol do Arsenal da Devesa.

Quanto ao novo treinador da equipa, Carlos Saraiva afirma que “é necessário encontrar um treinador que tenha perfil, que seja um líder para os atletas e que os faça evoluir, porque estes atletas têm uma margem de evolução muito grande”. Adiantou, ainda, que “80% da equipa técnica já está praticamente garantida”.

Notas

Direcção Reforço da área directiva para a próxima época

Com o intuito de fortificar a estrutura do clube, o Arsenal da Devesa está a trabalhar no reforço da parte directiva, com a integração de mais colaboradores. “Nós iniciamos este projecto com quatro elementos na direcção. Este ano reforçamos com mais três colaboradores que fizeram um trabalho fantástico. Vamos reforçar a parte directiva para um conjunto de dez pessoas porque não é só a equipa sénior que está a funcionar, temos uma base de formação espectacular.”

Mercado Cobiça às jóias da coroa coloca em alerta a direcção do clube

O crescimento do clube e a qualidade dos seus atletas não passam despercebidos a ninguém. Deste modo, há grande cobiça a alguns jogadores importantes do clube. “O Arsenal tem atletas com grande qualidade e é um clube respeitado. Em Janeiro tinha sete atletas a serem cobichados por equipas da primeira divisão. Se em Janeiro não colocou o travão ficava sem equipa (risos).”

Carlos Saraiva: “queremos um espaço próprio para treino, onde possamos ter a nossa arrecadação com o nosso material”

Andar com a casa às costas é complicado...



DR

O Arsenal procura um espaço fixo de treino para potenciar o rendimento da equipa

ANDEBOL

| Francisco Ferreira |

Figueiredo, Maximinos e Escola André Soares, eis as três casas do Arsenal da Devesa ao longo destes dois anos de andebol.

Cansado de andar com a casa às costas, o clube procura um local fixo para treinar e estabilizar. Para os reponsáveis da equipa é urgente arranjar esse mesmo espaço já que tudo isto acaba por prejudicar o rendimento da equipa. “Identificámos uma das situações que nos levaram a não atingir a subida de divisão: o es-

paço. Nós não temos um espaço próprio para treinar. Treinávamos em vários sítios diferentes. Andávamos com a casa às costas. O treinador quer desenvolver um determinado tipo de trabalho e não tem hora ou espaço para isso. Isso, de certa forma, condicionou a evolução da equipa”.

Carlos Saraiva agradece o empenho que a Câmara Municipal de Braga tem tido na procura de soluções para a situação do clube. “O município tem, na pessoa da vereadora Sameiro Araújo, feito os possíveis e tenho a cer-

teza que estão debruçados sobre a situação dos espaços”.

Quanto ao espaço de jogo, Carlos Saraiva expressou o desejo de que o Sá Leite continue a ser a casa do Arsenal. “Pretendemos que o Sá Leite seja o nosso terreno de jogo, sempre. Porque ao nível de jogo, o pavilhão dá para o Arsenal e para o ABC. É um pavilhão mítico, que chama gente, e nestes últimos dois anos tem aumentado muito o número de espectadores do Arsenal e do ABC”, rematou o responsável máximo pela secção de andebol do clube.



FOTOS: PAULO RAMOS

Beira-Mar homenageia sócios e distingue atletas

Reconhecimento O clube "auri-negro" levou a cabo uma gala, na qual foi enaltecido o seu ecletismo e todo o empenho de atletas, treinadores, seccionistas e dirigentes



A 3.ª Gala Beiramarense juntou a família "auri-negra" e vários convidados

Alexandre Silva

A escolha de Alexandre Vieira, atleta da secção de Judo, como personalidade beiramarense do ano foi a nota de destaque da 3.ª Gala Beiramarense, que se realizou ontem, com sala cheia, no auditório do Centro Cultural e de Congressos, em Aveiro. Com a presença do presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Ribau Esteves, e de António Cruz, responsável máximo da Direcção do clube "auri-negro", durante a cerimónia foram distinguidos todos os sócios com 25 e 50 anos de filiação, e, ainda, homenageados atletas, treinadores e secções que ao longo

da época, de uma forma ou de outra, se destacaram.

Na abertura da cerimónia, o vice-presidente da Assembleia Geral do clube, João Pedro Dias, destacou a importância do ressurgimento da gala como factor "fundamental" e aglutinador, principalmente "numa altura complicada da vida do clube", que se encontra numa situação "difícil" devido à "irresponsabilidade de alguns que deviam ter assegurado os melhores interesses do Beira-Mar". Do discurso do responsável à entrega das Águias de Prata e de Ouro aos sócios com 25 e 50 anos de filiação, respectivamente, foi então um pequeno passo, que an-

teceu a homenagem do clube à claque "Auri-Negros", por mais um aniversário.

Modalidades distinguidas

O clube distinguiu, depois, as suas dez modalidades, mas, antes, ouviu-se um pedido, feito a alto e bom som, de um sócio anónimo: "Peço, a quem de direito, que tome conta do Estádio Mário Duarte". De seguida decorreu a entrega de diplomas e distinções individuais a atletas, com pequenos discursos, recados e algumas histórias das secções de Andebol, Atletismo, Basquetebol, Bilhar, Boxe, Futebol de Formação, Futsal, Hóquei em Patins, Judo e Paintball.

No final da cerimónia a palavra foi dada a Ribau Esteves, presidente da Câmara Municipal de Aveiro, que, de forma sucinta, deu os parabéns "a todos os atletas" presentes, realçando "os valores do desporto", independentemente "de se ganhar mais ou menos títulos". Depois, o enfoque na responsabilização não deixando de fazer um comentário à situação económica geral: "Vivemos num país que se despis-

tu, num município que se despistou e com um clube que se despistou e estamos todos empenhados em ajudar o Beira-Mar a sair desse despiste", finalizou.

"Precisamos dos sócios e estamos a perdê-los"

Já para António Cruz, a situação do clube chegou a níveis muito complicados, tanto na vertente estrutural, como na humana: "A situação é complexa e esta foi uma das épocas mais difíceis da história deste clube quase centenário. Precisamos dos sócios e estamos a perdê-los e uma comunidade que não esteja unida perde os seus valores mais essenciais. Ainda assim temos dez modalidades e 500 atletas e aqui estamos a lutar para voltar a tornar o clube uma referência. Na próxima época seremos obrigados a apertar o cinto, mas acreditamos muito no futuro do clube". ◀



Alguns dos sócios que foram distinguidos



**Beira-Mar distingue
modalidades e sócios
na 3.^a Gala Beiramarense**
Aveiro | P19



Alavarium disputa troféu em Castelo Branco

Andebol

Supertaça Feminina



A cidade de Castelo Branco foi a escolhida para, nos dias 29 e 30 de Agosto, receber os jogos masculino e feminino da atribuição da Supertaça de Portugal de andebol.

Recorde-se que, no sector feminino, o Alavarium, tricampeão nacional, vai defrontar a equipa do Madeira SAD, vencedora da Taça de Portugal. Já no sector masculino o troféu será disputado entre o FC Porto, heptacampeão nacional, e o ABC Braga, que conquistou a Taça de Portugal na última época.

Como nota de curiosidade, refira-se que o conjunto aveirense, que na próxima época será orientado por Herlander Silva, que substitui Carlos Neiva na liderança da equipa, nunca ergueu este troféu. ◀



Evolução constante nas Escolinhas do Desporto

FOTOGRAFIA PEDRO ALVES/DI



ESCOLINHAS DO DESPORTO registam aumento significativo do número de núcleos em atividade

Alargamento aos clubes favoreceu crescimento, num projeto que pretende antecipar a iniciação desportiva. Escolinhas do Desporto apostam na fidelização.

LUÍS ALMEIDA |di

O complexo desportivo do Estádio João Paulo II encheu-se de juventude no final do mês de maio. Mais de cinco centenas de crianças deram corpo e alma à XIV edição do Encontro das Escolinhas do Desporto, atividade que reuniu 153 núcleos da ilha Terceira. Fechou-se a época com tons de alegria, mas sempre com os olhos postos no futuro. Garantir a fidelização dos jovens à prática desportiva é uma das principais preocupações.

Implementado há mais de uma década, o projeto das Escolinhas do Desporto tem-se cotado, em muitos casos, como o primeiro contato dos jovens com a atividade física. Um dos grandes objetivos passa por antecipar a iniciação desportiva, criando-se, desde cedo, hábitos de

atividade física duradouros. A transição para o desporto federado é, também, uma das finalidades. Este é um projeto que tem tido não só a colaboração das escolas, como também das associações e clubes, que apontam baterias para a captação de novos atletas para as diversas modalidades. Um envolvimento abrangente, que tem possibilitado a renovação dos escalões de formação, tidos como fundamentais para a sustentabilidade quer dos clubes, quer do próprio desporto.

SEMPRE A CRESCER

Depois de mais de uma década de implementação do projeto das Escolinhas do Desporto, o balanço é altamente positivo. Segundo João Pedro Mont'Alverne, o crescimento do número de jovens presentes nesta atividade tem sido uma cons-

tante, bem como o aparecimento de mais núcleos nas diversas modalidades.

A evolução é, pois, bastante vinca. “Enquanto diretor do Serviço de Desporto da Ilha Terceira, penso que tem existido uma evolução muito boa. Na realidade, analisando o panorama na ilha Terceira, o projeto das Escolinhas do Desporto tem evoluído todos os anos, nomeadamente no que toca ao número

de núcleos em atividade, algo que acontece também a nível regional”, destaca João Pedro Mont'Alverne. Segundo o diretor do Serviço de Desporto da Terceira, o alargamento do projeto a todos os clubes, para além das associações e clubes desportivos escolares, permitiu um progresso efetivo ao longo dos anos, especialmente no que toca ao número de núcleos em atividade. “Há cerca de três anos a esta par-



FUTEBOL é uma das modalidades que mais cresceu

te, a possibilidade das candidaturas serem alargadas também aos clubes tradicionais, para além das associações desportivas e dos clubes desportivos escolares, proporcionou um aumento significativo da adesão a este projeto”, explica o responsável.

Uma medida que permitiu, ao mesmo tempo, melhorias na implementação do projeto a nível logístico. “Este passo fez com que, em termos organizativos e de recursos humanos, existisse uma maior disponibilidade. Por exemplo, um clube desportivo pode envolver dois ou três núcleos, enquanto uma associação, para abranger toda a modalidade, necessitaria de abraçar 15 núcleos”, refere João Pedro Mont’Alverne.

O diretor do Serviço de Desporto da Terceira dá como exemplo o voleibol: “Se cada um dos clubes organizar três/quatro núcleos, estamos a falar em cerca de 12/13 núcleos das Escolinhas do Desporto. Muito provavelmente, a associação, sozinha, teria dificuldades para receber tantos núcleos e para agrupar os recursos humanos necessários para realizar este trabalho”.

Apesar desta maior envolvimento, João Pedro Mont’Alverne enaltece o papel das associações desportivas neste projeto, afirmando que estes organismos tem contribuído grandemente quer para a realização dos vários convívios, quer para controlo de todas as atividades que se desenvolvem nos vários clubes.

MAIS CEDO

Para João Pedro Mont’Alverne, os clubes estão cada vez mais desesperados para a importância das Escolinhas do Desporto, fazendo deste projeto um meio fundamental para garantirem a captação e a fidelização dos jovens às diversas modalidades. Colocar as crianças a praticar atividade física mais cedo e “ajudá-las” a escolherem o seu desporto de eleição são alguns dos objetivos.



PROJETO destinado aos jovens a partir dos seis anos de idade

“Escolinhas do Desporto e Desporto Escolar são duas realidades distintas, embora as escolinhas estejam, muitas vezes, integradas nas próprias escolas em termos físicos, até porque as escolas são um parceiro privilegiado deste projeto. O grande objetivo passa por antecipar a iniciação desportiva dos miúdos”, salienta o nosso interlocutor.

A principal referência na região no que toca às camadas jovens prende-se com as atividades de treino e de competição nos escalões de formação, projeto que, no entanto, apenas se inicia aos oito anos de idade. Através das Escolinhas do Desporto, explica João Pedro Mont’Alverne, “recuou-se na idade até aos seis anos, isto para que os miúdos possam arrancar com a iniciação desportiva mais cedo”.

Trata-se, pois, de um projeto para o 1.º Ciclo, que centra grande parte

das suas metas na criação de hábitos regulares de atividade física e desportiva. “Ao iniciar-se este projeto mais cedo, pretende-se que os jovens tomem gosto pelo desporto e possam escolher ‘a sua’ modalidade para que, mais tarde, depois de várias experiências, possam decidir qual a modalidade que desejam praticar”, sustenta João Pedro Mont’Alverne.

As repercussões nos clubes são também bastante positivas e algumas modalidades, que no passado não apresentavam um trabalho alargado nesta área, atualmente estão cada vez mais apostadas em fomentar os núcleos das Escolinhas do Desporto. João Pedro Mont’Alverne destaca o caso do futebol:

“No futebol, por exemplo, há cada vez mais núcleos, sendo esta uma modalidade que, anteriormente, não incluía muitas Escolinhas do

Desporto, pelo menos na ilha Terceira. Uma vez que se abriu este projeto aos clubes, emblemas como Lajense, Angrense, Lusitânia, Vilanovense, etc., apresentam núcleos com miúdos dos seis aos oito anos e que integram, igualmente, algumas das atividades desenvolvidas pela Associação de Futebol de Angra do Heroísmo”.

O XIV Encontro das Escolinhas do Desporto realizou-se no dia 23 do passado mês de maio. No Estádio João Paulo II estiveram presentes cerca de 500 jovens atletas, nas modalidades de andebol, atletismo, basquetebol, bowling, dança desportiva, equitação, futebol, futsal, golfe, judo, karatê, kickboxing, natação, patinagem, tênis de campo, vela, voleibol e xadrez. No corrente ano letivo estiveram a funcionar cerca de cento e cinquenta núcleos das “Escolinhas do Desporto”. ■



11.ª edição dos Jogos do Eixo Atlântico - Notícias Porto Lazer - Porto Lazer

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 29-06-2015

Melo: Porto Lazer.pt

URL:: http://www.portolazer.pt/noticias-porto-lazer/11.a-edicao-dos-jogos-do-eixo-atlantico_3

Pela primeira vez na história dos Jogos do Eixo Atlântico, três cidades - Porto, Matosinhos e Vila Nova de Gaia - vão organizar e acolher simultaneamente a competição, lançada em 1995 e realizada a cada dois anos. A 11.ª edição dos Jogos do Eixo Atlântico será a mais participada de sempre, com um total de 1800 desportistas já confirmados, em representação de 16 concelhos do norte de Portugal e de 12 da região da Galiza. O evento terá lugar entre os dias 5 (domingo) e 10 de julho (sexta-feira) nos três municípios que constituem a Frente Atlântica do Porto. A aproveitar as excelentes infraestruturas para a prática desportiva das três cidades, esta competição itinerante divide-se por sete modalidades: andebol, atletismo, basquetebol, futebol de 7, natação, voleibol e, em estreia, ténis. É de salientar que, ao atletismo adaptado - desde há várias edições incluído no programa competitivo -, se junta agora também a natação adaptada. Em termos de distribuição geográfica, a cidade do Porto acolherá as provas de ténis (Complexo Desportivo do Monte Aventino) e de atletismo cross (Parque da Cidade). Por sua vez, em Vila Nova de Gaia serão disputadas os jogos de futebol 7 (Estádio Municipal do Parque da Cidade e Estádio do Valadares FC) e de andebol (Pavilhão Municipal de Gaia), enquanto em Matosinhos terão lugar as provas de atletismo em pista e atletismo adaptado (Pista de Atletismo de Leça da Palmeira), Natação e Natação Adaptada (Piscina da Senhora da Hora), voleibol feminino (Nave Ilídio Ramos), basquetebol feminino (Pavilhão Municipal de Leça da Palmeira) e basquetebol masculino (Pavilhão Municipal Guifões). Iniciativa do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular, associação transfronteiriça que engloba 34 concelhos do Norte de Portugal e da Galiza, os Jogos do Eixo Atlântico estão vocacionados para a promoção do desporto, convivência entre os jovens e também para um maior conhecimento entre os cidadãos das duas regiões. Pela sua longevidade e alta participação, o evento constitui atualmente um referente singular da prática do desporto transfronteiriço na Europa, mobilizando mais de 1800 jovens de 28 cidades portuguesas e espanholas. A cerimónia de abertura da 11.ª edição dos Jogos do Eixo Atlântico está marcada para domingo, dia 5 de julho, às 16h30, na Praça General Humberto Delgado, em frente ao edifício dos Paços do Concelho do Porto.

29-06-2015



Andebol

Federação entrega medalhas de campeões ao Andebol Clube de Fafe

A Federação de Andebol de Portugal entrega, no próximo domingo, as medalhas de campeão nacional da II Divisão ao Andebol Clube de Fafe, tendo na fase final conseguido nove vitórias em 10 jogos.

Numa sessão agendada para as 19 horas, designada por "Tributo aos Campeões Nacionais", na Quinta das Vinhas, será entregue pela Federação de Andebol de Portugal a Taça e as medalhas aos campeões.

O Andebol Clube de Fafe vai aproveitar o momento para realizar também o encerramento do ano desportivo, pelo que convidou todos os escalões da formação. Na segunda-feira, dia 29, todos os campeões serão recebidos na Câmara Municipal de Fafe pelas 19 horas.



Área Desportiva da Praia da Rocha volta a animar o verão

A partir de 29 de junho até 31 de agosto, a Área Desportiva da Praia da Rocha será o ponto de encontro privilegiado para quem deseja passar o seu tempo livre a praticar desportos de praia ou a experimentar atividades como o fitness, o yoga, a zumba e a hidroginástica.

Cada uma das propostas é apoiada por instrutores credenciados e funciona em horários específicos. De segunda à sexta-feira estão marcadas aulas de fitness e hidroginástica às 10h00 e às 11h00, às 18h30 de segunda, quarta e sexta-feira realizam-se aulas de zumba e às terças e quintas-feiras o dia começa com o yoga às 8h45.

O patrocinador oficial da Área Desportiva da Praia da Rocha é a Decathlon de Portimão, que também marcará presença, todas as segundas-feiras, com uma atividade de running. Qualquer pessoa pode parti-



cipar, mas para ganhar uma t-shirt deverá inscrever-se antes no local ou através do 965629755.

Além das atividades regulares, estão agendados para o mês de julho, nos dias 18 e 19, a Etapa do Circuito Nacional de Gira Praia da Associação de Voleibol do Alentejo e Algarve, os Jogos na Praia, de 18 a 24, organizados pela United Beach Missions, o 2º Encontro de Surf Adaptado da Praia da Rocha, marcado para o dia 31, com organização da Câmara Municipal de Portimão, e,

de 31 de julho a 2 de agosto, a Fase Final Circuito Nacional de Andebol de Praia da Federação de Andebol de Portugal.

Agosto inicia a sua programação com a XXV Prova de Mar da Praia da Rocha, no dia 1, organizada pela Portinado, seguindo-se, no dia 8, o Sunset Fitness Party e a Fase Final do Circuito Regional de Voleibol de Praia, enquanto o Dia Internacional da Juventude será assinalado a 12. Já nos dias 22 e 23 de agosto terá lugar o XII Torneio Internacional Voleibol Praia «João José», organizado

pelos Amigos do Voleibol de Portimão.

Neste verão, a Decathlon de Portimão será o patrocinador oficial da Área Desportiva da Praia da Rocha, que conta também com o apoio da Marina de Portimão e do Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes.

Neste equipamento inaugurado pela Câmara Municipal de Portimão, em 2008, também é possível praticar futebol de praia, voleibol de praia, basquetebol, futvolei e ténis de praia.



Estrelas nos 20 anos do andebol de praia

Realizou-se no fim-de-semana, na Arena Cavalinho, na praia Marbelo, o VII Torneio Ibérico - Eixo Atlântico. A prova contou com a participação das duas seleções (masculinas e femininas) da Associação de Andebol de Aveiro, que bateram as Seleções da Galiza por 2-1.

Entretanto, no domingo, realizou-se um jogo 'All Star' que contou com a participa-



Foto DIREITOS RESERVADOS

ção de algumas das maiores figuras do andebol nacional, nomeadamente, Tiago Rocha, David Tavares, Pedro Solha,

Carlos Resende, Marina Graça, Ana Seabra, entre outros e de outras modalidades, João Brenha (voleibol) e Pedro

Nuno (basquetebol).

O evento contou com a presença, entre outros, do presidente da Federação de

Andebol de Portugal, Ulisses Pereira e do presidente da Associação de Andebol de Aveiro, João Lemos, que apro-

veitou a oportunidade para prestar uma homenagem ao 'Senhor Andebol de Praia', António Canelas.

ID: 59897876

JOGO DE ENCERRAMENTO DA
FASE FINAL**SANJOANENSE
ESTEVE AO NÍVEL DAS
MELHORES****JUVE LIS, 31
SANJOANENSE, 29**

Jogo no Pavilhão das Travessas

Árbitros: André Rodrigues e Nuno Gomes.

Juve Lis: Joana Oliveira, Ana Cunha, Beatriz Rosa, Inês Amorim, Rita Campo, Bruna Rocha, Patrícia Dimas, Filipa Batista, Maria Nunes, Margarida Oliveira, Maria Ramalho, Joana Jorge, Inês Oliveira, Maria Vale, Madalena Rodrigues, Joana Matias.

Treinador: Diogo Guerra.

Sanjoanense: Carla Moreira, Cláudia Moreira, Joana Pinho, Ana Vieira, Catarina Arrojado, Rita Leite, Eulália Silva, Mariana Rocha, Beatriz, Correia, Carolina Pereira, Francisca Silva, Beatriz Moreira, Joana Alves, Flávia Silva.

Treinador: Rui Andrade.

18-06-2015

Ao intervalo: 14-12.

Depois de duas derrotas nos dois primeiros jogos, com o Alavarium e o Leça, a Sanjoanense teve pela frente o Juve Lis, encontro bastante equilibrado, mas que, mais uma vez, as alvinegras não conseguiram vencer. E o jogo de encerramento da terceira e última jornada foi bastante disputado, mas sem que nenhuma das equipas se conseguisse distanciar no marcador. Ainda assim, foi a Sanjoanense que ao longo de quase toda a primeira parte liderou o marcador, com o Juve Lis a ter de procurar quase sempre o empate. Contudo, com o aproximar do intervalo a situação inverteu-se e o período de descanso chegou com as alvinegras com dois golos de desvantagem (14-12).

Na segunda parte a equipa de Leiria entrou bem e construiu uma curta vantagem que chegou aos quatro golos, mas



uma defesa eficaz e um bom trabalho da guarda-redes alvinegra, aliado a um ataque bem organizado, fez com que a Sanjoanense restabelecesse a igualdade (21-21) quando estavam decorridos 15 minutos de jogo.

A partir daqui o marcador foi-se mantendo novamente equilibrado, mas a pouco mais de 10 minutos do final, uma suspensão de dois minutos a uma jogadora da Sanjoanense deixou a defesa alvinegra mais fragilizada per-

Tiragem: 3000

País: Portugal

Period.: Semanal

Âmbito: Regional

Pág: 16

Cores: Cor

Área: 25,70 x 9,20 cm²

Corte: 1 de 1



mitindo que o Juve Lis conseguisse uma vantagem de dois golos. O equilíbrio regressou mas a Sanjoanense nunca mais conseguiu recuperar a liderança do marcador acabando por perder o encontro por 31-29.